

# Cuida Paraná: programa que capacita migrantes forma mais 89 alunos em Maringá

13/08/2025

Justiça e Cidadania

A Secretaria da Justiça e Cidadania do Paraná (Seju) realizou nesta quarta-feira (13) a formatura do segundo ciclo do programa Cuida Paraná, criado para capacitar migrantes, pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social para o mercado de trabalho. A cerimônia foi na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e reuniu 89 alunos dos municípios de Maringá, Ivatuba e Astorga que concluíram o curso de Auxiliar de Manutenção Predial.

Entre os meses de maio a julho, o curso ofertou aos estudantes conteúdos referentes a seis profissões: carpinteiro, eletricista, encanador, pintor, pedreiro e jardineiro.

O primeiro ciclo do Programa Cuida Paraná foi realizado em Curitiba em 2024 e formou 110 pessoas, entre brasileiros e migrantes. Tanto no primeiro como no segundo ciclos, as aulas incluíram conteúdos de direitos humanos.

"O objetivo do Cuida Paraná é realizar qualificações e ajudar essas pessoas a entrarem no mercado de trabalho. Essa formatura vai nos revelar todo o trabalho que já foi feito e, a partir de agora, como podemos ampliar e melhorar cada vez mais o programa", disse o secretário estadual da Justiça e Cidadania, Valdemar Jorge. "Esse é o melhor caminho, oferecer capacitação e a possibilidade de entrada no mercado de trabalho".

- [\*\*Conselho permanente dos Direitos Humanos do Paraná tem novos integrantes\*\*](#)

Além da capacitação, feita de forma gratuita, o Cuida Paraná contemplou o pagamento de bolsa-auxílio no valor de R\$ 3.000,00 e auxílio-transporte para os alunos matriculados. O programa, instituído por meio do Decreto nº 9764, de abril de 2025, consiste na execução de política governamental focada no respeito à dignidade e promove também a preservação do patrimônio público, por meio de revitalizações e manutenções das estruturas físicas onde acontecem as aulas práticas.

Em Maringá, as aulas práticas aconteceram no Centro de Socioeducação, na UEM, no Colégio Estadual Presidente Kennedy e no Colégio do Distrito Floriano; em Ivatuba, no Colégio Estadual São Francisco de Assis; em Astorga, na Biblioteca Municipal. Na primeira fase, os estudantes têm aulas teóricas e, depois, colocam em prática o que aprenderam.

“O Cuida Paraná dá dignidade para as pessoas e as ajuda na reinserção na sociedade de uma forma plena. Estamos falando de migrantes, população de rua ou vulnerável e sabemos que muitos deles não estão exercendo plenamente a cidadania dentro da democracia. O Cuida Paraná vem nesse sentido, para qualificá-los e inseri-los no trabalho”, ressalta o coordenador de Cidadania da Seju, Rodrigo Müller do Valle.

- **Com 4.510 certificações, Paraná amplia vantagem como maior produtor de orgânicos do País**

Entre os formandos está Riany Pacheco de Paula, 44 anos, natural do Amazonas e atual moradora de Ivatuba, Noroeste do Estado. Ela concluiu o curso do Cuida Paraná, recebeu o certificado com gratidão e afirma que os ensinamentos obtidos foram valiosos. “Todo o aprendizado recebido vai ser de grande valor, vou levar comigo pra sempre. Espero que esse projeto continue e que abençoe outros”, diz.

Vanessa Celen, 36 anos, moradora de Maringá, também recebeu o certificado de formação e conta que começou o curso no intuito de aprender técnicas para aplicar na casa de sua mãe, que necessitava de reparos. No entanto, no decorrer do curso, um leque de possibilidades de trabalho foi aberto.

“Pessoalmente, ganhei muito mais do que o aprendizado didático do curso em si, ganhei experiências únicas, conheci pessoas incríveis que levarei pra minha vida, ganhei a esperança de um futuro mais próspero para mim e minha família”, afirma a formanda.

A formação foi viabilizada por meio de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-PR), que ofereceu a estrutura técnica e pedagógica para o desenvolvimento das atividades. O programa é realizado em parceria com a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Senai-PR, Secretaria de Trabalho, Qualificação e Renda, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) e Universidade Estadual de Maringá.